

ESTRABISMO E OFTALMOLOGIA SISTÊMICA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: Augusto Magalhães, M^a João Santos, Sandra Guimarães**CL17 - 09:30 | 09:40****MACROANEURISMA ARTERIAL DA RETINA: CASOS CLÍNICOS**

Cristina Vaz Pereira; Diana Cristovão; Mónica Franco; Sofia; Filipe Braz; João Segurado; Helena Prior Filipe
(Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto)

Introdução:

Os macroaneurismas retinianos são dilatações saculares das artérias retinianas, com maior frequência nas arcadas temporais, cujos factores de risco são idade, sexo feminino e Hipertensão arterial sistémica (HTA) ou doenças vasculares generalizadas.

O quadro clínico varia desde assintomático até baixa súbita da visão por rotura da parede do aneurisma.

O tratamento depende do risco de perda visual.

Material e Métodos:

Estudo retrospectivo de nove doentes do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto (IOGP) com macroaneurismas retinianos. Caracterizou-se a amostra relativamente ao escalão etário, género, doenças sistémicas, tipo de apresentação clínica, tratamento realizado e evolução clínica.

Resultados:

No nosso estudo verificou-se predomínio do sexo feminino (77,8%), idades compreendidas entre 62 e 84 anos de idade e uma forte associação com HTA (66,7%). Relativamente à apresentação clínica a mais frequente foi a de rotura de macroaneurisma (66,7%). Em 3 doentes optou-se pela vigilância clínica, 2 foram tratados com vitrectomia e retinotomia sub-retiniana com ou sem endoLASER, 1 com tamponamento com gás, 2 com corticóide ou anti-VEGF intravítreo seguido ou não de LASER e 1 com LASER.

Conclusão:

Em concordância com a literatura verificou-se uma forte correlação entre esta doença e a HTA, devendo estes doentes fazer controlo da tensão arterial.

Apesar da maioria dos macroaneurismas da retina terem uma resolução espontânea com manutenção de uma boa função visual, os casos clínicos apresentados apresentam um mau prognóstico e confirmam que o tratamento depende do risco de perda de visão e deve ser considerado caso-a-caso.

Bibliografia:

Cho HJ, Rhee TK, Kim HS, Han JI, Lee DW, Cho SW, Kim JW. *Intravitreal bevacizumab for symptomatic retinal arterial macroaneurysms*. Am J Ophthalmol. 2013 May;155(5):898-904
Nakajima M, Aso H, Nakayasu K. Efficacy of pneumatic displacement with 40-degree downward gaze positioning for treatment of submacular hemorrhage: report of two cases. Clin Ophthalmol. 2012;6:1855-8
Dahreddine M, Eldirani H, Mutsinzi E, Hirsch A. Retinal arterial macroaneurysm complicated by premacular hemorrhage: treatment by YAG laser disruption. J Fr Ophthalmol. 2011 Feb;34(2):131.e1-5